

IMPORTAÇÕES – Março/2017

Em março de 2017 as importações capixabas alcançaram US\$ 392,22 milhões, maior valor da série histórica registrado desde agosto de 2015.

No mês de março de 2017, as importações capixabas apresentaram crescimento em todas as bases de comparação: +28,74% na comparação com o mês anterior, +25,77% na relação interanual e +12,38% no acumulado de janeiro a março de 2017 frente ao mesmo período do ano anterior. As importações do país exibiram a mesma tendência, com incrementos de +18,58% ante fevereiro, +11,93% em relação a março de 2016 e +12,00% no acumulado do ano (Gráfico 1 e Tabela 1).

Em março de 2017, o Espírito Santo voltou a ocupar a décima colocação no ranking de importações das unidades da Federação, avançando de uma participação de 2,79% em fevereiro, quando havia ficado na décima primeira colocação, para 3,03% em março (Gráfico 2).

No acumulado de janeiro a março de 2017, a principal categoria de uso importada foi a de *bens intermediários*, que apresentou participação de 37,54% no valor total as importações do acumulado do ano, seguida da categoria de *combustíveis e lubrificantes*, que representou 30,82%. Em relação a essas participações, em comparação com o mesmo período do ano anterior, verifica-se uma redução de -6,03 pontos percentuais (p.p.) em *bens intermediários* (que em valor absoluto em dólares caiu -3,16%) e um aumento de +15,69 p.p. em *combustíveis e lubrificantes* (que em dólares aumentou +128,88% (Tabela 1 e Gráfico 3)). Esse salto de participação da categoria *combustíveis e lubrificantes* deu-se em favor da importação dos produtos contidos no grupo¹ *Hulhas, briquetes, bolas e combustíveis sólidos semelhantes, obtidos a partir da hulha*, que respondeu por +124 p.p. do crescimento total de +128,88% da categoria. Em valores, no acumulado de janeiro a março de 2017, as importações desse grupamento de produtos somaram US\$ 306,81 milhões (94,41% da categoria de uso *combustíveis e lubrificantes*), valor apenas superado no acumulado dos três primeiros meses do ano de 2011, quando havia atingido US\$ 314,11 milhões.

As Tabelas 2 e 3 detalham os principais componentes da pauta importadora capixaba, agrupados segundo a classificação dada pela Nomenclatura Comum do Mercosul, em seu Sistema Harmônico de 2 dígitos, sendo a primeira para o valor em milhões de dólares, e a segunda para o

volume, em mil toneladas líquidas. O principal grupo importado em março de 2017 foi o de *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*, grupamento que inclui o subgrupo *Hulhas, briquetes, bolas e combustíveis sólidos semelhantes, obtidos a partir da hulha*, que corresponde a mais de 98% do total. Como visto, no acumulado do ano houve incremento nas importações deste grupo, entretanto, contrapondo-se as Tabelas 2 e 3, verifica-se que no acumulado do ano, *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* apresentou crescimento de +128,75% no valor, enquanto no volume, o crescimento foi de apenas +7,40%. Assim, é provável que a maior parcela desse crescimento seja em função do aumento de preços desta matéria-prima. Por sua vez, na comparação com o mês anterior, o crescimento no valor foi de +23,18% e no volume +38,12%, demonstrando que de fato, na comparação com fevereiro, as importações destes produtos aumentou, e eles contribuíram com 8,30 p.p. para o crescimento total de +28,74% das importações na comparação mensal (tabelas 2 e 3).

No tocante às origens das compras externas capixabas de março de 2017, os Estados Unidos ficaram no topo do ranking, com US\$ 88,50 milhões. Desse valor, 81,41% foram de *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*. Em seguida, as importações oriundas da China representaram 17,13% do valor total importado pelo Espírito Santo em março, sendo os principais produtos: *máquinas e equipamentos de comunicação* (19,79%), *filamentos sintéticos ou artificiais* (14,08%), *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (10,37%) e *tecidos de malha* (7,08%). Do total dos US\$ 44,35 milhões importados de origem na Austrália, terceiro lugar do ranking, 99,96% foram de *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*. Esse mesmo produto teve participação de 52,49% no valor total importado com origem na Rússia, no período (Tabela 4 e Gráfico 4).

¹ Classificação pela Nomenclatura Comum do Mercosul, Sistema Harmônico de 4 dígitos.

Tabela 1 – Importações – Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões
Março de 2017

Espírito Santo	2017		2016	Contribuição relativa no mês**	Variação %		
	Mar	Fev	Mar		Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	43,80	36,93	51,21	↑ 2,26	↑ 18,62	↓ -14,46	↓ -4,29
Bens de consumo	74,65	46,82	89,86	↑ 9,14	↑ 59,45	↓ -16,92	↓ -20,34
Bens intermediários	139,36	111,79	146,29	↑ 9,05	↑ 24,67	↓ -4,73	↓ -3,16
Combustíveis e lubrificantes	134,41	109,12	24,51	↑ 8,30	↑ 23,17	↑ 448,48	↑ 128,88
Total	392,22	304,65	311,86	↑ 28,74	↑ 28,74	↑ 25,77	↑ 12,38
Brasil	Mar	Fev	Mar	Contribuição relativa no mês**	Variação %		
					Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	1.419,57	1.021,05	1.516,82	↑ 3,65	↑ 39,03	↓ -6,41	↓ -20,03
Bens de consumo	2.027,25	1.672,10	1.919,85	↑ 3,25	↑ 21,24	↑ 5,59	↑ 2,65
Bens intermediários	8.092,14	6.638,46	6.996,67	↑ 13,32	↑ 21,90	↑ 15,66	↑ 20,04
Não especificados	59,07	3,96	5,46	↑ 0,50	↑ 1.389,76	↑ 981,59	↑ 353,30
Combustíveis e lubrificantes	1.342,16	1.576,80	1.121,92	↓ -2,15	↓ -14,88	↑ 19,63	↑ 24,84
Total	12.940,19	10.912,37	11.560,72	↑ 18,58	↑ 18,58	↑ 11,93	↑ 12,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Fev_16) * (Variação%Mar_17/Fev_17) /100

Tabela 2 – Pauta* de importação no Espírito Santo – US\$ milhões
Março de 2017

Produtos*	mar/17		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	34,28	134,45	↑ 8,30	↑ 23,18	↑ 447,63	↑ 128,75
Veículos, partes e acessórios	9,17	35,98	↑ 2,40	↑ 25,49	↓ -24,82	↓ -25,04
Máqs e equipamentos de comunicação	7,99	31,35	↑ 2,84	↑ 38,05	↑ 30,19	↑ 9,01
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	5,16	20,24	↑ 1,31	↑ 24,54	↑ 22,76	↓ -18,98
Laticínios	3,30	12,94	↓ -1,36	↓ -24,21	↓ -2,67	↑ 100,54
Alumínio e suas obras	3,02	11,86	↑ 1,47	↑ 60,39	↑ 35,82	↓ -12,83
Filamentos sintéticos ou artificiais	2,94	11,51	↓ -0,10	↓ -2,70	↑ 29,59	↑ 32,00
Borracha e suas obras	2,67	10,47	↑ 0,70	↑ 25,49	↑ 17,22	↑ 30,79
Óleos essenciais, prod perfumaria e cosméticos	2,38	9,32	↑ 1,52	↑ 98,25	↑ 33,50	↑ 21,32
Aubos (fertilizantes)	2,31	9,04	↑ 0,10	↑ 3,63	↑ 51,11	↑ 132,72
Demais	26,78	105,05	↑ 11,57	↑ 50,51	↓ -28,08	↓ -22,09
TOTAL	100,00	392,22	↑ 28,74	↑ 28,74	↑ 25,77	↑ 12,38

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

**Contribuição relativa = (Participação%Fev_16) * (Variação%Mar_17/Fev_17) /100

Tabela 3 – Pauta* de importação no Espírito Santo – Mil toneladas líquidas
Março de 2017

Produtos*	2017		2016	Variações %		
	Mar	Fev	Mar	Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. Betuminosas	793,43	574,46	328,26	↑ 38,12	↑ 141,71	↑ 7,40
Veículos, partes e acessórios	4,30	3,16	5,17	↑ 36,03	↓ -16,85	↓ -19,11
Máqs e equipamentos de comunicação	1,02	0,74	1,02	↑ 37,53	↓ -0,02	↓ -22,94
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	2,16	1,68	1,37	↑ 28,73	↑ 57,28	↓ -33,30
Lactínios	3,87	5,16	5,30	↓ -25,04	↓ -27,03	↑ 54,35
Alumínio e suas obras	6,74	3,73	4,74	↑ 80,51	↑ 41,99	↓ -16,65
Filamentos sintéticos ou artificiais	2,99	3,20	1,96	↓ -6,83	↑ 52,33	↑ 72,63
Borracha e suas obras	3,21	2,91	3,47	↑ 10,32	↓ -7,45	↑ 11,31
Óleos essenciais, prod perfumaria e cosméticos	0,43	0,24	0,36	↑ 75,27	↑ 19,61	↑ 18,63
Abugos (fertilizantes)	37,54	38,25	23,55	↓ -1,85	↑ 59,43	↑ 156,75

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

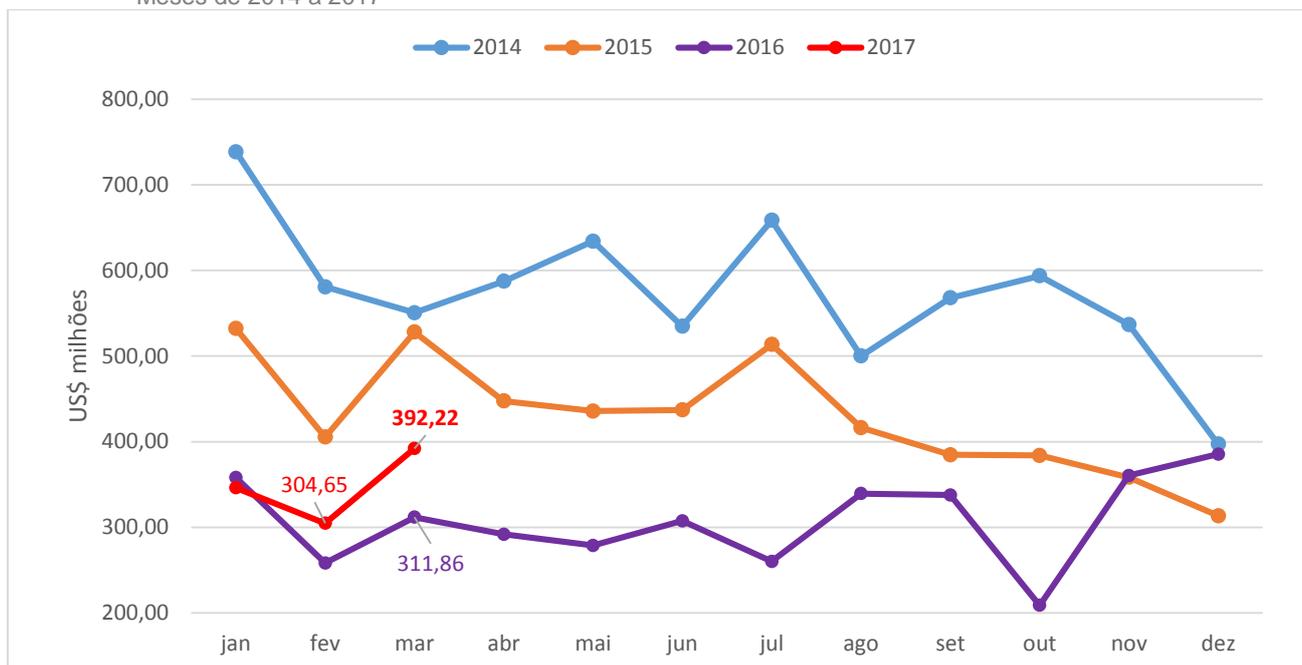
Tabela 4 – Mercado de origem das importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Março de 2017

Países	mar/17		2017	2016	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	Fev	Mar	Mensal	Interanual	Acumulado
Estados Unidos	22,56	88,50	49,51	42,86	↑ 78,76	↑ 106,47	↑ 81,77
China	17,13	67,20	55,00	61,73	↑ 22,19	↑ 8,85	↓ -12,82
Austrália	11,31	44,35	51,83	0,37	↓ -14,42	↑ 11.932,97	↑ 95,90
Rússia	5,49	21,54	25,76	3,57	↓ -16,36	↑ 504,17	↑ 89,34
Alemanha	4,54	17,81	12,89	18,88	↑ 38,12	↓ -5,67	↑ 18,56
Bélgica	3,78	14,82	5,62	6,91	↑ 163,63	↑ 114,55	↑ 5,32
Coreia do Sul	3,09	12,12	1,91	8,92	↑ 534,74	↑ 35,95	↓ -26,30
Argentina	3,02	11,84	18,64	40,20	↓ -36,48	↓ -70,54	↓ -34,63
Japão	2,42	9,51	6,14	1,95	↑ 54,98	↑ 388,63	↑ 102,91
Uruguai	2,30	9,04	10,95	6,78	↓ -17,45	↑ 33,32	↑ 55,94
Demais	24,34	95,48	66,41	119,70	↑ 43,77	↓ -20,23	↓ -13,33
TOTAL	100,00	392,22	304,65	311,86	↑ 28,74	↑ 25,77	↑ 12,38

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

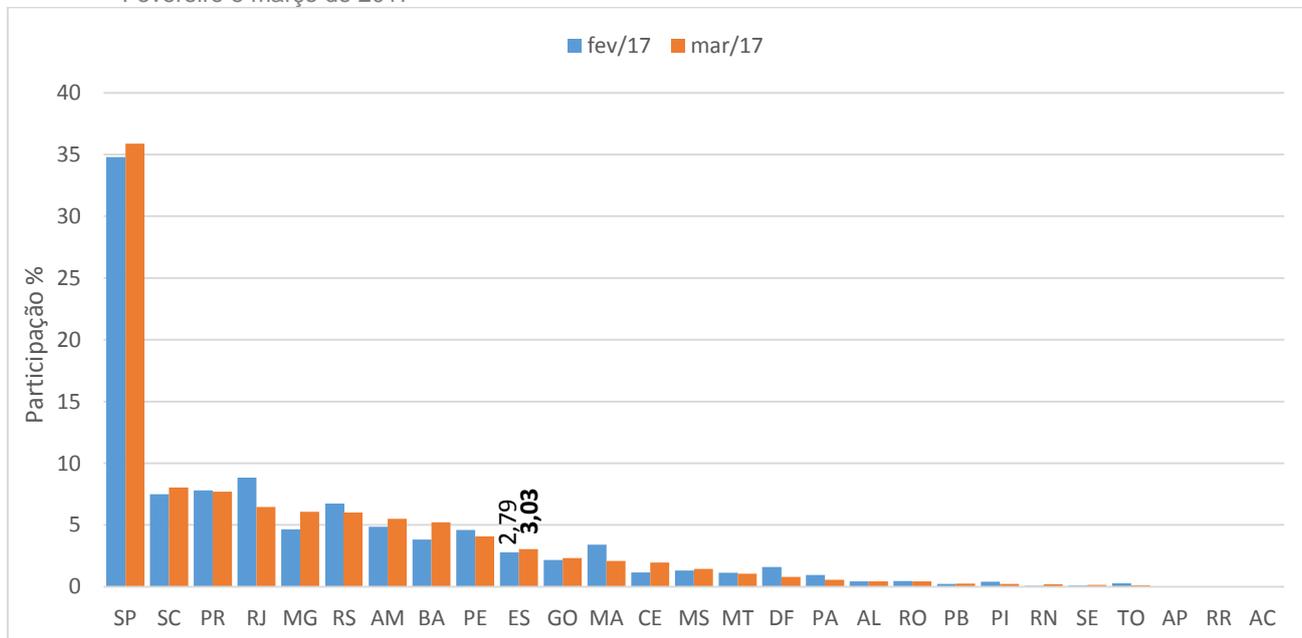
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 – Importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2014 a 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Fevereiro e março de 2017

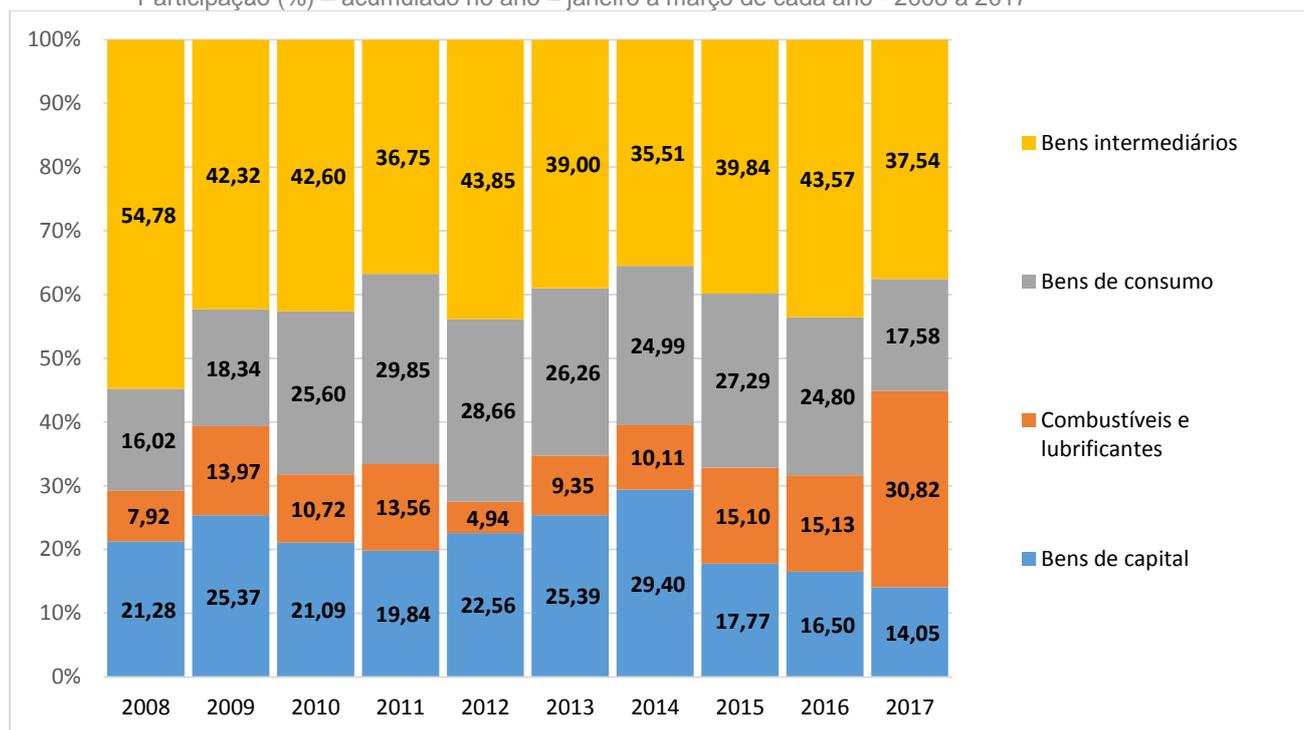


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Gráfico 3 – Importações no Espírito Santo segundo Categoria de Uso

Participação (%) – acumulado no ano – janeiro a março de cada ano - 2008 a 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE